

LIVROS & AUTORES

O CAMPO DA GEOGRAFIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

O estudo da dimensão espacial dos fenômenos políticos inquieta os geógrafos desde a institucionalização da disciplina. Neste bojo, a geografia, e mais especificamente, o campo da Geografia Política (e da Geopolítica), classicamente se interessaram pelos efeitos territoriais dos conflitos. Mas se a política é o “controle das paixões” para o “convívio entre os diferentes” (ARENDDT, 2002, 21-23), uma Geografia Política renovada requer a valorização das negociações, das organizações pacíficas e da cooperação na sua agenda de estudos. No mundo contemporâneo, a matriz espacial pertence àqueles que sabem se associar, constituir redes, persuadir, participar e fixar contratos (BUSSI, 2007). Deste modo, processos marcados por agregações, trocas, des-centralização e outros tipos de ajustes complexificam e redefinem os espaços políticos em múltiplas escalas. Esse alargamento temático não poderia vir desacompanhado de questões epistemológicas, mudanças de vocabulário, de preocupações, e até de conceitos (ROSIERE, 2007). Trata-se, enfim, de incorporar ao debate processos que, para além de uma “geografia do determinismo”, “das evidências”, ou ainda, “da guerra”, constituem mediações que afetam as rotinas sociais e abrem novos eixos de reflexão para a Geografia Política contemporânea.

MANN, M. (2012). *The Sources of Social Power: Globalizations, 1945-2011*. Cambridge University Press, 504 p.

Referimo-nos ao sofisticado e ambicioso projeto teórico do sociólogo britânico Michael Mann, intitulado *The Sources of Social Power*, que já se encontra no seu quarto e último volume. Este projeto traz contribuições seminais para a Geografia Política, na medida em que analisa as origens do poder social em diferentes contextos históricos e geográficos. No quarto volume de sua obra, subtítulo *Globalizations - 1945-2011*, o autor aborda o que considera serem os três mais importantes pilares da ordem global do período pós-guerra até os nossos dias: o capitalismo, o sistema de Estados-Nação e o papel dos Estados Unidos como potência global.

Mann retoma sua tese, já elaborada e esmiuçada nos volumes anteriores, de que o poder político preserva certo grau de autonomia em relação aos outros tipos de poder identificados pelo autor: o poder econômico, o poder militar e o poder ideológico. No entanto, a contribuição da proposta atual reside na análise do fenômeno da globalização não como um processo único, mas como “globalizações” dos quatro tipos de poder acima mencionados (político, econômico, militar e ideológico) e seus constantes ajustes às nuances das sociedades.

Índice:

1. Globalizations.
2. The postwar global order
3. America in war and cold war, 1945-1970: class conflicts
4. U.S. civil rights and identity struggles
5. American empire during the cold war, 1945-1980
6. Neoliberalism, rise and faltering, 1970-2000
7. The fall of Soviet alternative
8. The Maoist alternative reformed
9. A theory of revolution
10. American empire at the turn of twenty-first century
11. Global crises: The great neoliberal recession
12. Global crises: Climate change
13. Conclusion

LÉVY J. (1994). *L'espace legitime*: sur la dimension spatiale de la fonction politique. Paris: Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 442 p.

Jacques Lévy é professor de geografia e de geografia política na *École Polytechnique Fédérale de Lausanne*, Suíça, onde desenvolve pesquisas no campo da Geografia Política. Nesta obra, já clássica pelo fôlego teórico-conceitual e epistemológico empreendido, o autor propõe uma abordagem teórica e empírica inovadora do que considera ser o *espaço legítimo* das sociedades – “... em uma sociedade, a política é a dimensão da

legitimidade social” (proposição 38, p. 89). Através do estudo dos partidos políticos, dos recortes eleitorais, dos problemas habitacionais, da urbanização e da urbanidade, das identidades individuais e coletivas, da ação pública territorial, da justiça espacial e da cidadania, a obra percorre nada menos que sessenta e quatro eixos temáticos de interesse da geografia e da geografia política em particular. O autor distingue assim claramente o campo da Geografia Política contemporânea do da geopolítica, concebida como a violência ilegítima que se configura entre Estados para fins de controle de territórios estratégicos. O conjunto da obra se divide em cinco partes principais, permeadas por setenta e quatro proposições que evocam conceitos e questões de cunho epistemológico, todas comentadas pelo autor.

Índice:

Raison géographique et processus politiques

Première Partie: Une géographie au risque de la théorie

14. L’espace, en principes
15. Deuxième Partie: L’espace du politique, du champ à l’objet
16. Ce qu’est, ce que n’est pas l’espace du politique
17. Contrôle, um concept incontrôlé?
18. Qu’est-ce qu’être acteur dans l’espace du politique?
19. Troisième Partie: La production de l’espace legitime
20. Les espaces de la représentation politique
21. Découpage électoral et justice spatiale
22. Un espace communiste
23. Habitat et espace politique
24. De Valmy à Maastricht, révolutions silencieuses
25. Quatrième Partie: Métropolitiques
26. La ville, um concept
27. Des citoyens contre la ville
28. Quel espace pour la démocratie urbaine?
29. Cinquième Partie: Une géographie au risque de l’action

30. A-t-on encore besoin du territoire?

Conclusion: La totalité retrouvée

CORNWALL, A. e COELHO, V. S. (eds.) (2006). *Spaces for Change? The Politics of Citizen Participation in New Democratic Arenas*. London: Zed Books Ltd, 256 p.

Trata-se de uma coletânea de artigos que analisam a profusão e os contornos dos novos recortes e espaços de participação política em países como Brasil, Argentina, Angola, Índia, África do Sul, México, dentre outros. O objetivo é traçar as particularidades de processos de inclusão através da apropriação, por essas diferentes sociedades, de novos canais e arenas de participação, tais como conselhos municipais e orçamentos participativos. Busca-se também analisar os potenciais da participação na construção de efetivos “espaços para a mudança” – espaços de contestação e de colaboração que se situam na interface entre o Estado e a sociedade, e que são passíveis de contribuir para a aprendizagem democrática.

Índice:

1. Spaces for Change? The Politics of Citizen Participation in New Democratic Arenas

Part I: Inclusion and Representation in the Participatory Sphere

2. Brazilian Health Councils: Including the Excluded?

3. Spaces for Participation in Health Systems in Rural Bangladesh: The Experience of Stakeholder Community Groups

4. Gendered Subjects, the State and Participatory Spaces: The Politics of Domesticating Participation in Rural India

5. Social Change and Community Participation: The Case of Health Facilities Boards in the Western Cape of South Africa

6. Civil Organizations and Political Representation in Brazil's Participatory Institutions

7. Inclusion and Representation in Democratic Deliberations: Lessons from Canada's Romanow Commission

Part II : The Politics of Institutionalized Participation

8. Democratizing the Governance of Health Services: The Case of Cabo de Santo Agostinho, Brazil

9. Subverting the Spaces of Invitation? Local Politics and Participatory Budgeting in Post-Crises Buenos Aires

10. Participation, Mutation and Political Transition: New Democratic Spaces in Peri-urban Angola

11. Citizen Participation in South Africa: Land Struggles and HIV/AIDS Activism

12. Whose Spaces? Contestations and Negotiations in Health and Community Regeneration For a in the UK

BARNETT C., LOW M. (eds.). (2004). *Spaces of Democracy, Geographical Perspectives on Citizenship, Participation and Representation*. London: Sage Publications, 264 p.

Coletânea de textos organizados por Clive Barnett, professor de Geografia da *Faculty of Social Sciences da Open University*, e Murray Low, professor do Departamento de Geografia da *London School of Economics and Political Science*. Nesta obra, os diferentes autores exploram com sucesso o que os editores denominam como “presença fantasmagórica” da democracia no debate da geografia. Nesta perspectiva, ressalta-se a urgência de se pensar na democracia a partir de uma perspectiva geográfica. As relações entre democracia e geografia compreendem aspectos institucionais e espaciais das eleições, a geografia dos partidos políticos, dos movimentos sociais, além das relações entre redes globais e Estadadas nos processos de construção democrática. Trata-se, enfim, de uma contribuição no sentido de apreender os *espacos da democracia*, teórica e empiricamente. Ideias e conceitos-chave: globalização, transnacionalismo, representação, cidadania, liberalismo, cidades, espacos públicos e o papel da mídia nos processos democráticos contemporâneos.

Índice:

1. Geography and Democracy: an introduction

Part I: Elections, voting and representation

2. Global Democratization: Measuring and Explaining the Diffusion of Democracy

3. Electoral Geography in Electoral Studies: Putting Voters in Their Places

4. Representation, Law and Redistricting in the United States

Part II Democracy, Citizenship and Scale

5. Citizens and the State: Citizenship Formations in Space and Time

6. Open Borders and Free Population Movement: A Challenge for Liberalism

7. Cities and Spaces of Democracy: Complexity, Scale and Gouvernance.

Part III: Making Democratic Spaces

8. Spaces of Public and Private: Locating Politics

9. The Geopolitics of Democracy and Citizenship in Latin America

10. Media, Democracy and Representation: Disembodying the Public.

11. Cultures of Democracy: Spaces of Democratic Possibility

12. Spaces of Mobilization: Transnational Social Movements

BIBLIOGRAFIA

ARENDR, H. (2002). *O que é política?* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

BUSSI, M. (2007). Pour une géographie de la démocratie. *L'Espace Politique*, vol. 1, n. 1. Disponível em:

<http://espacepolitique.revues.org/index243.html> Acessado em: 29/02/2013.

ROSIERE, S. (2007). Comprendre l'espace politique. *L'Espace Politique*, vol. 1, n. 1. Disponível em:

<http://espacepolitique.revues.org/index223.html>. Acessado em: 29/02/2013.

Juliana Nunes Rodrigues